



Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

SEXO NA BIOLOGIA

Os rouxinóis nos saraus fazem
Picantes pica-paus fazem
Façamos, vamos amar

Cole Porter
Versão de Carlos Rennó

A música *Façamos*, interpretada de maneira muito divertida por Elza Soares e Chico Buarque, fala de uma chamada da natureza para se fazer amor. Realmente, o sexo é um grito muito forte na natureza. São poucos os grupos de organismos que não praticam o sexo. A bactéria é um dos poucos exemplos.

Mas vale lembrar que, em Biologia, o que chamamos de “sexo” é muito menos excitante do que aquilo que você deve estar pensando. Biologicamente, ter uma vida sexual significa fazer meiose, ou seja, produzir gametas, que são as células sexuais. É a partir da meiose que se torna possível juntar informações genéticas vindas de indivíduos diferentes e criar um indivíduo completamente novo. É realmente um processo mágico (se é que se pode falar de magia em ciência)!

Muitos cientistas tentam entender como o sexo vem evoluindo nos seres vivos. Para tanto, estudam a reprodução sexual nos mais diversos animais e plantas e até mesmo nos micro-organismos! E percebem que, mesmo alguns pequeninos seres vivos, como algas e fungos, fazem sexo! E olhe que eles também atraem os parceiros com feromônios, assim como o bicho homem e outros animais mais complexos. Esses feromônios são substâncias químicas produzidas e secretadas por um indivíduo, que permitem sua comunicação com outros seres da mesma espécie e determinam, dentre outros comportamentos, o acasalamento visando à sexualidade e à reprodução.

Texto originalmente escrito por Adlane Vilas-Boas para o programa Ritmos da ciência, da Rádio UFMG Educativa FM 104,5, e adaptado por Lucas Oliveira Gonçalves.

